

MONITORAMENTO DE FOCOS ATIVOS

ESTADO DO ACRE

Nº 03
MARÇO/2026

SEMA
SECRETARIA DE ESTADO
DO MEIO AMBIENTE



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

MONITORAMENTO DE FOCOS ATIVOS ESTADO DO ACRE

Nº 03 - MARÇO/2026

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO
E MONITORAMENTO AMBIENTAL

N.º 03
01/03 a 31/03/2026

Leonardo das Neves Carvalho

Secretário de Estado do Meio Ambiente - SEMA

Renata Silva e Souza

Secretária Adjunta de Estado do Meio Ambiente –
SEMA

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e
Monitoramento Ambiental – SEMA/CIGMA

Ylza Marluce Silva de Lima

Chefe da Sala de Situação e Monitoramento
Ambiental – SEMA/CIGMA/SISMA

Pamella Karen Costa do Nascimento

Engenheira Florestal
Tecnóloga em Gestão Ambiental - SEMA/DEUC

Márcia Silva de Mendonça

Bióloga
Doutora em Produção Vegetal - SEMA/SISMA

Endereço: Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC Prédio do
CIGMA, Distrito Industrial, Rio Branco - CEP 69920-175.
Contato: +55 68 3213-3193
E-mail: cegdra.ac@gmail.com

As análises indicadas neste relatório referem-se ao consenso da **PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL** produzido pelo CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME e ao **BOLETIM CLIMÁTICO DA AMAZÔNIA** do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – CENSIPAM.

A Figura 1 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre Março, Abril e Maio de 2026. A previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal nas áreas em azul, em grande parte da região Norte e áreas do MA. Nas áreas em amarelo, em parte da porção central e leste da região Nordeste, MS, SP, PR e SC há maior probabilidade de chuvas abaixo da faixa normal. Nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica.

Os dados do CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME apresentam com destaque as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para o mês de janeiro de 2026. O padrão de TSM no Oceano Pacífico equatorial apresenta valores ligeiramente a baixo da média histórica, mantendo as condições de La Niña. Predominam anomalias positivas de TSM na porção oeste do Atlântico Tropical Norte em relação ao Atlântico Tropical Sul, resultando no posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte do equador. Este comportamento favoreceu chuvas abaixo da média no setor nordeste do Brasil. Em relação ao comportamento da precipitação no restante do país, embora tenham ocorrido eventos expressivos na porção oeste e no centro e sudeste do país, onde foram observados diversos eventos de impacto, nota-se o predomínio de anomalias negativas na maior parte do território.

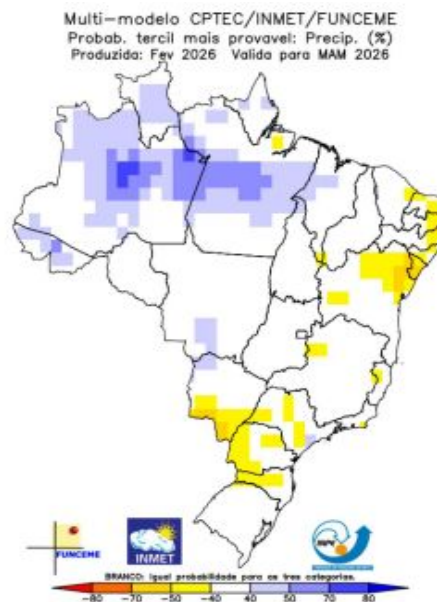


Figura 01 - Previsão Climática sazonal.

Figura 01 - Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam padrão climatológico (igual probabilidade para as três categorias).

Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Fonte: https://clima1.cptec.inpe.br/~rclima1/pdf_notatecnica/Nota_Tecnica.pdf

Segundo o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - Censipam, “A região central do Pacífico Equatorial, mantendo a presença do fenômeno La Niña. Entretanto, águas anormalmente aquecidas se avolumaram em camadas mais profundas e começam a emergir no litoral oeste da América do Sul, contribuindo para o enfraquecimento progressivo do fenômeno. No Atlântico Norte, predominam TSMs acima da média, especialmente na faixa extratropical, condição que pode manter a ZCIT ao norte da sua posição climatológica. Os meses de março, abril e maio marcam o auge da estação chuvosa no nordeste da Amazônia Legal, inclusive com aumento gradativo dos volumes no norte da região, bem como o início da estação seca no sul amazônico”.

Diante de tais condições, o **prognóstico climático para o trimestre março, abril e maio de 2026 é de chuvas acima da média na faixa oeste do Acre, oeste do Amazonas e Estado do Acre e centro-norte de Roraima e norte do Amapá (Figura 2).**

Quanto à temperatura, previsão de registros acima da média histórica no Mato Grosso, Rondônia, Tocantins, sul do Pará e centro-sul do Maranhão. E Próximas à média histórica nas demais áreas da Amazônia Legal (Figura 3).

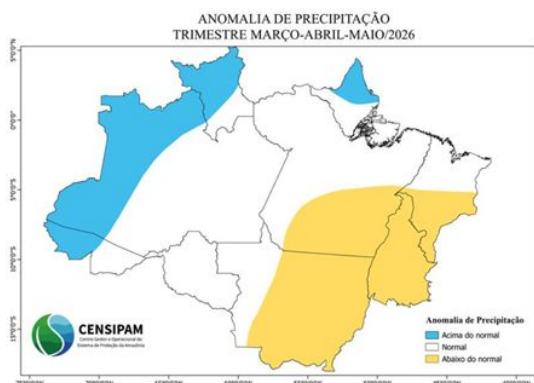


Figura 02 - Prognóstico de anomalias de precipitação para o trimestre **Março, Abril e Maio**.

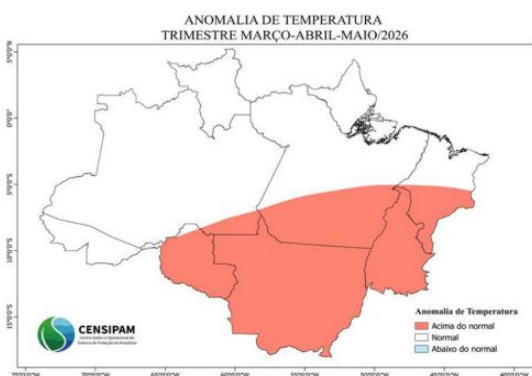


Figura 03 - Prognóstico de anomalias de temperatura para o trimestre **Março, Abril e Maio**.

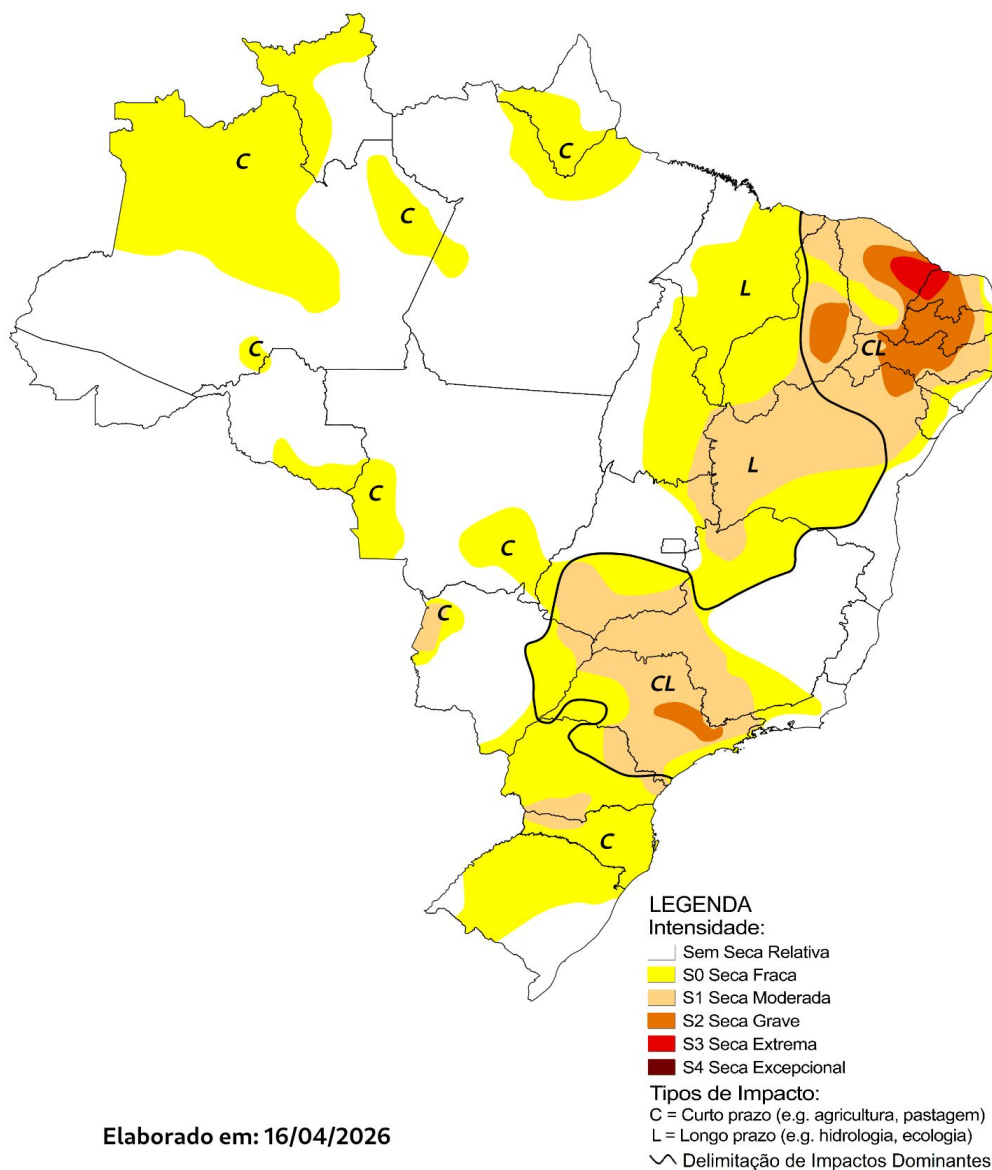
MONITOR DE SECAS

MARÇO de 2026

O **Monitor de Secas** é um processo de acompanhamento regular e periódico da situação da seca, cujos resultados consolidados são divulgados por meio do Mapa do Monitor de Secas. Mensalmente informações sobre a situação de secas são disponibilizadas até o mês anterior, com indicadores que refletem o curto prazo (últimos 3, 4 e 6 meses) e o longo prazo (últimos 12, 18 e 24 meses), indicando a evolução da seca na região. Para mais informações acesse: <https://monitordesecas.ana.gov.br/mapa>.

Figura 4 – Distribuição de Intensidade de Secas no Brasil em Março/2026

Monitor de Secas Março/2026



Elaborado em: 16/04/2026

 Monitor
de Secas

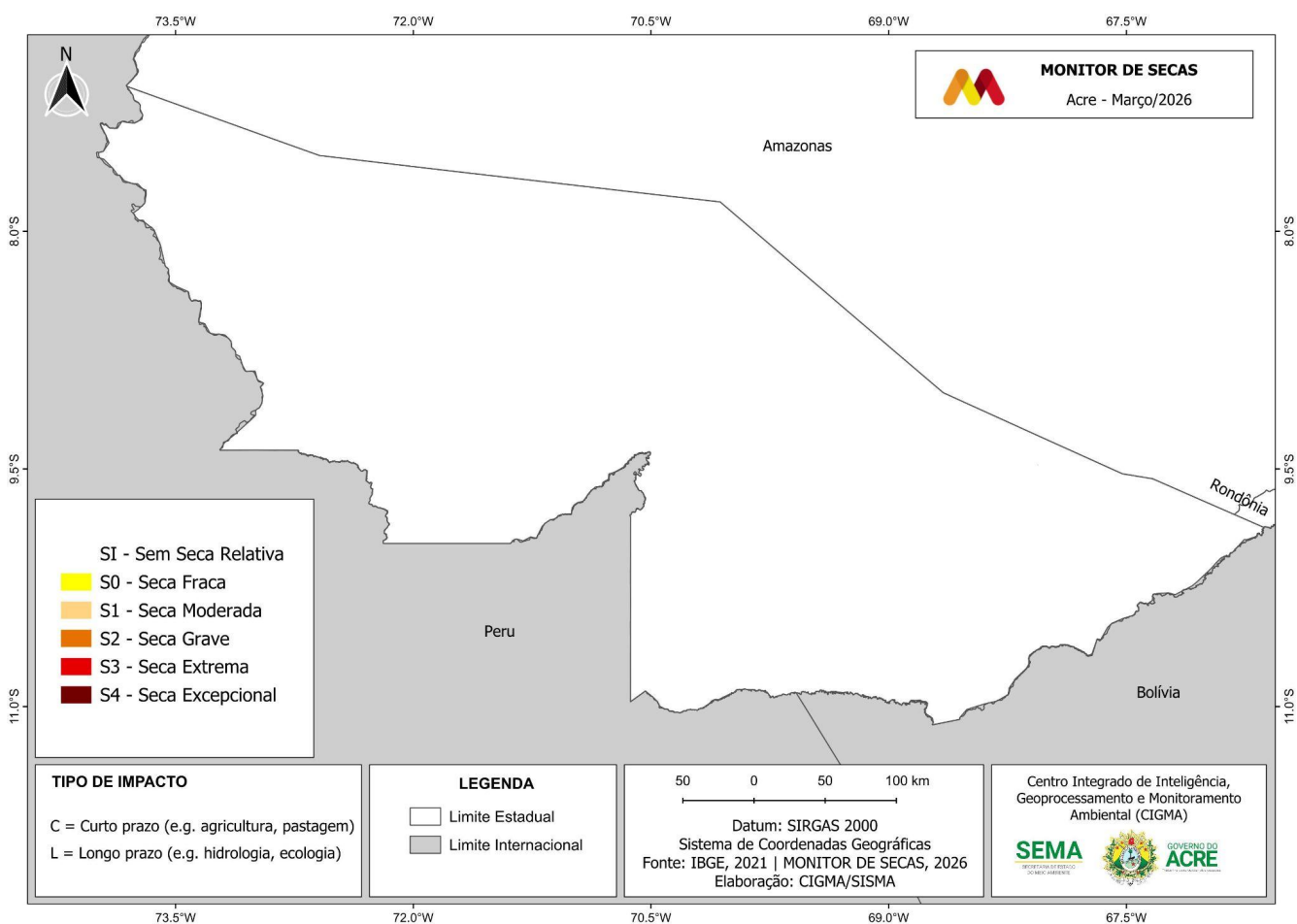
MONITOR DE SECAS

Março de 2026

Em março de 2026, os destaques são feitos por Região e por Unidade da Federação, acompanhando-se o surgimento, desaparecimento, evolução ou involução do fenômeno da seca em cada uma dessas áreas.

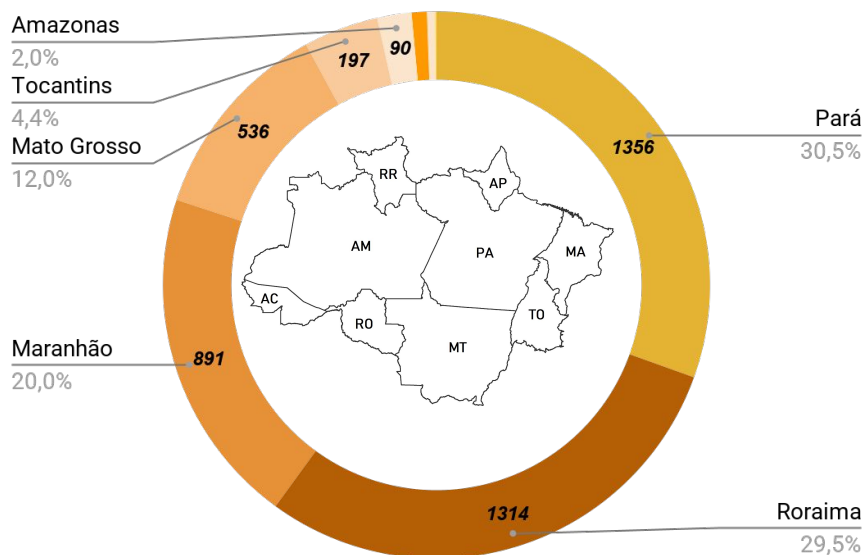
No Acre, não há indícios de mudança na condição, permanecendo todo o estado sem seca relativa.

Figura 5 – Distribuição de Intensidade de Secas no Estado do Acre em março/2026



A Figura 6 apresenta o acumulado de focos¹ na AMAZÔNIA LEGAL, do início do ano (01/01/2026) até (31/03/2026). Foram registrados 4.449 focos segundo o Satélite de Referência (AQUA), dos quais o estado do Pará apresentou maior percentual (30,5%) com total de 1.356 focos, seguido por Roraima (29,5%) com 1.314 focos e Maranhão (20,0%) com 891 focos. O estado do Acre ocupa o 9º lugar no ranque (0,1%) com o total de 4 focos ativos (INPE, 2026).

Figura 6 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01/2026 a 31/03/2026 na Amazônia legal (Satélite de Referência AQUA)

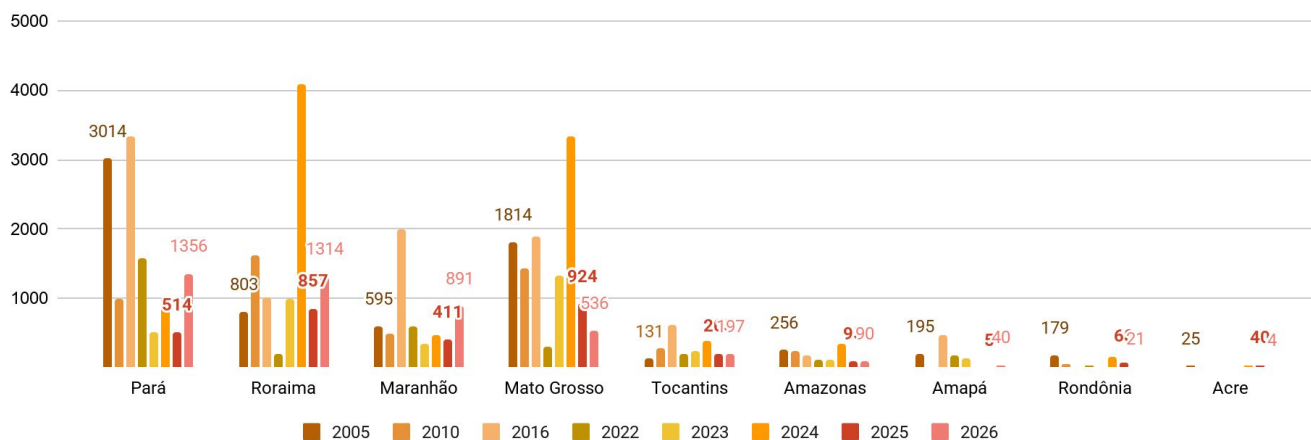


Fonte: INPE

Focos na Amazônia Legal - Análise Comparativa

A Figura 7 apresenta o acumulado de focos ativos para cada estado da Amazônia Legal, a partir do Satélite de Referência (AQUA), de (01/01) até (31/03) dos anos de 2005, 2010, 2016, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025 e 2026, conforme consultado (INPE, 2026).

Figura 7 – Gráfico de distribuição percentual dos focos ativo acumulados em 01/01/2026 a 31/03/2026 na Amazônia legal (Satélite de Referência AQUA Tarde)



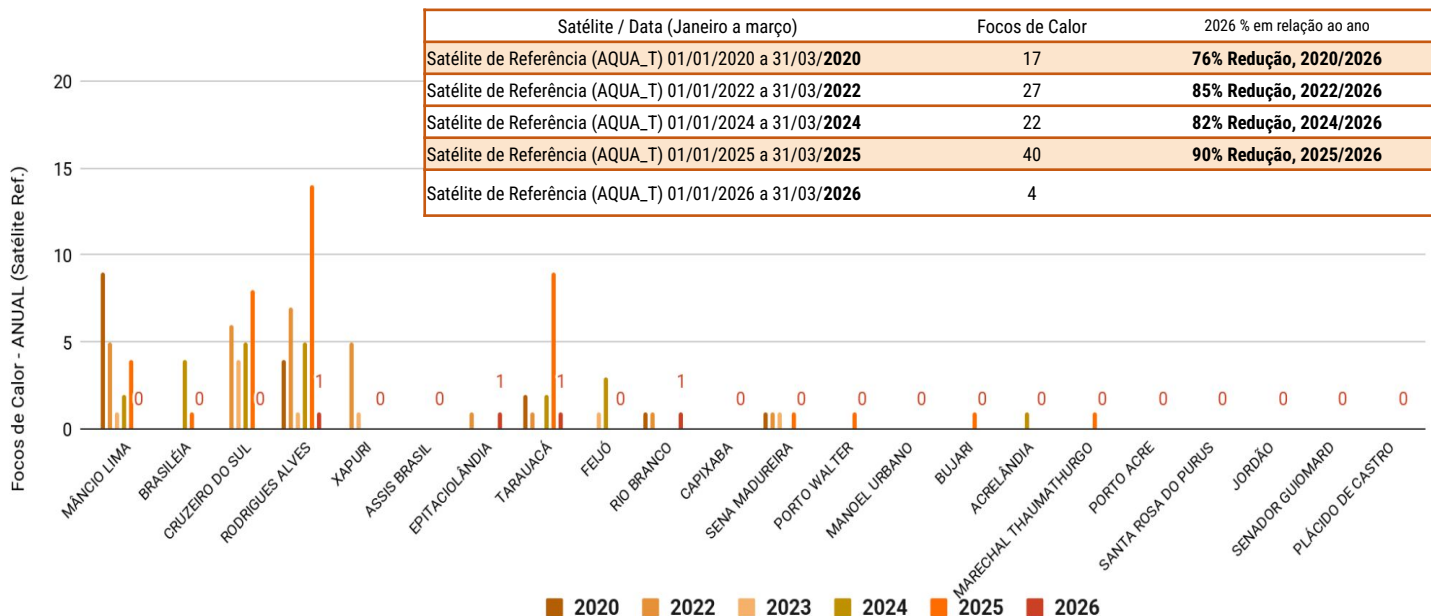
¹NOTA: Foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas).

ANUAL - FOCOS / ACRE - COMPARATIVO

Satélite de Referência (AQUA)

A Figura 8 apresenta o acumulado de focos no estado do Acre, o período de (01/01) até (31/03). Foram registrados **04 focos em 2026**, segundo o Satélite de Referência (AQUA), apresentando uma **redução de 90% em relação ao ano de 2025 que registrou 40 focos** (INPE, 2026).

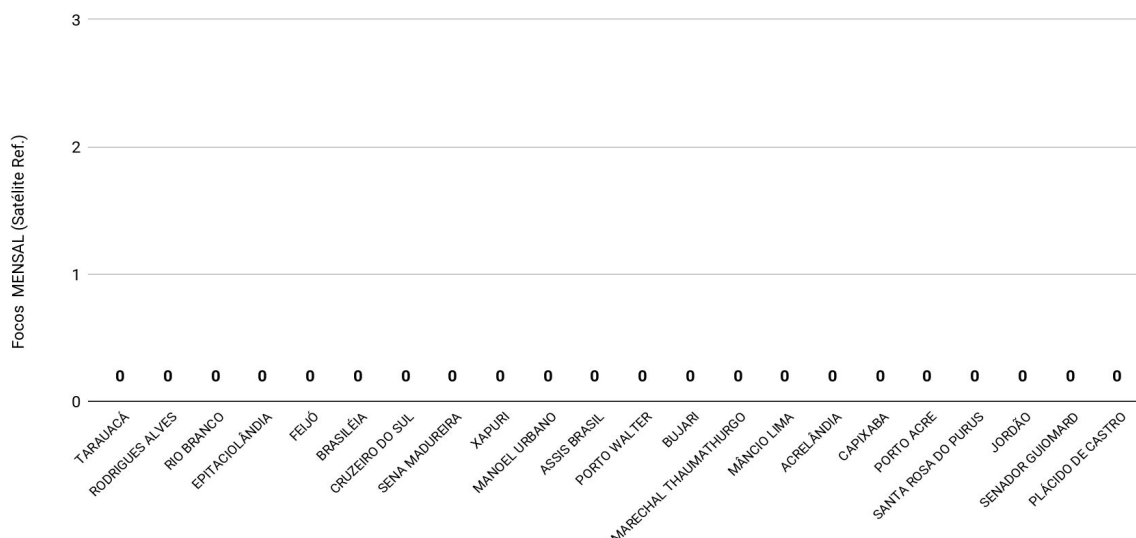
Figura 8 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01 a 31/03 no estado do Acre em 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025 e 2026 (Satélite de Referência AQUA Tarde)



MENSAL - FOCOS DE MARÇO

O acumulado de focos no estado do Acre, o mês de **março** no período de **(01/03/2026) até (31/03/2026)**, **não houve registro focos segundo o Satélite de Referência (AQUA)** (INPE, 2026).

Figura 9 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/03 a 31/03 no estado do Acre em 2026 (Sat. Referência AQUA)



DINÂMICA DOS FOCOS ATIVOS

Satélite de Referência (AQUA), Satélite (S-NPP) e (NOAA-20)

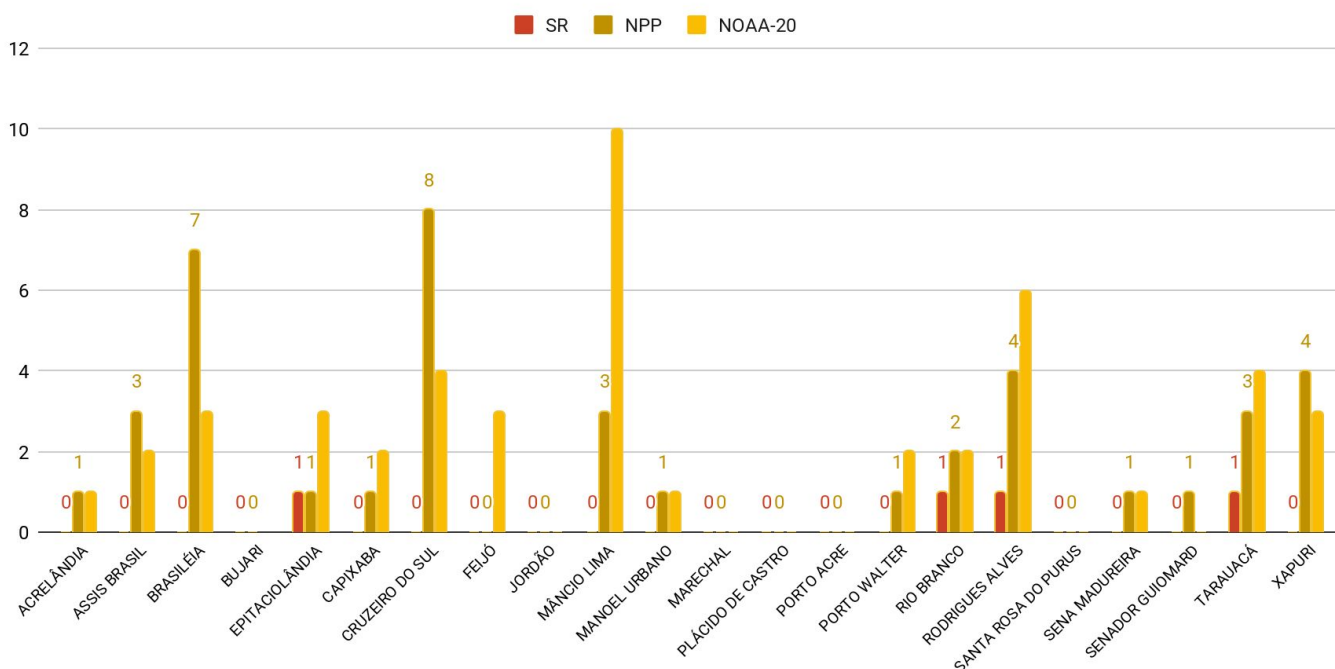
A detecção de focos é feita a partir de imagens captadas por satélites. Cada satélite, seja ele polar ou geoestacionário, possui um sensor óptico na faixa termal-média de ~4 µm. Os sensores de satélites polares, utilizados pelo INPE, são o AVHRR/3 dos NOAA-18, NOAA-19, METOP-B, MODIS dos NASA TERRA, AQUA, VIIRS do Suomi-NPP, NOAA-20 e os sensores dos satélites geoestacionários são o GOES-16, MSG-3.

O uso de focos ativo do “Satélite de Referência” permite a comparação com dados e períodos prévios e ao longo dos anos. Os demais satélites, com as devidas diferenças, possuem sensores de configurações, atualizações e resolução de pixel variáveis, tais como: MODIS com resolução de 1km - AQUA (Satélite de Referência), NPP TARDE e NOAA-20 VIIRS 375 metros.

Portanto o foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas).

A Figura 10, demonstra os dados registrados, segundo o Satélite de Referência (AQUA) no total de 04 focos ativos, 41 focos detectados pelo NPP TARDE-375m e 47 focos segundo o NOAA-20/VIIRS para o período de 01/01/2026 até 28/02/2026 (INPE, 2026). para o período de 01/01/2026 até 31/03/2026 (INPE, 2026).

Figura 10 – Distribuição dos focos acumulados de 01/01/2026 a 31/03/2026, no Estado do Acre. Satélite de referência AQUA (Barra de cor vermelho), NPP TARDE (Cor amarelo escuro) e NOAA-20 (Cor amarelo claro) * resolução de pixel variáveis



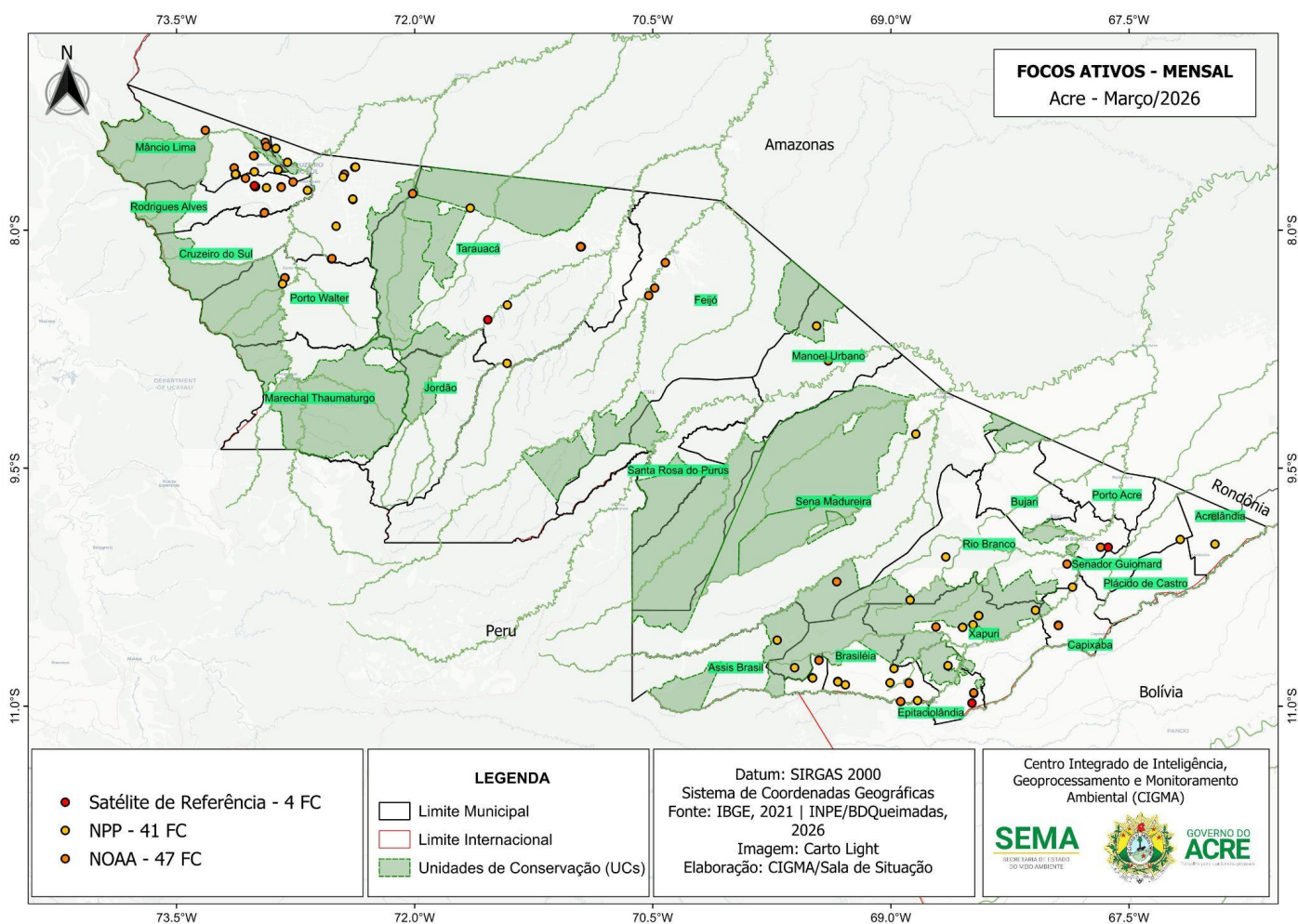
DINÂMICA DOS FOCOS ATIVOS

Satélite de Referência (AQUA)

Foram registrados 04 focos ativos segundo o Satélite de Referência (AQUA), 41 focos detectados pelo NPP TARDE-375m e 47 focos segundo o NOAA-20/VIIRS no período de 01/01/2026 até 31/03/2026 (INPE, 2025).

É importante destacar que cada satélite tem diferentes resoluções de detecção e horários de passagens, resultando em sobreposição de focos e superestimação devido à passagem do mesmo satélite no período da manhã e tarde. O Satélite de Referência (AQUA) realiza uma passagem de detecção ao dia com resolução de (1 km x 1 km).

Figura 11 – Mapa com distribuição dos focos acumulados de **01/01/2026 a 31/03/2026**, no Estado do Acre. Satélite de referência AQUA (ponto de cor vermelho), NPP (ponto de cor amarelo) e NOAA (cor laranja).

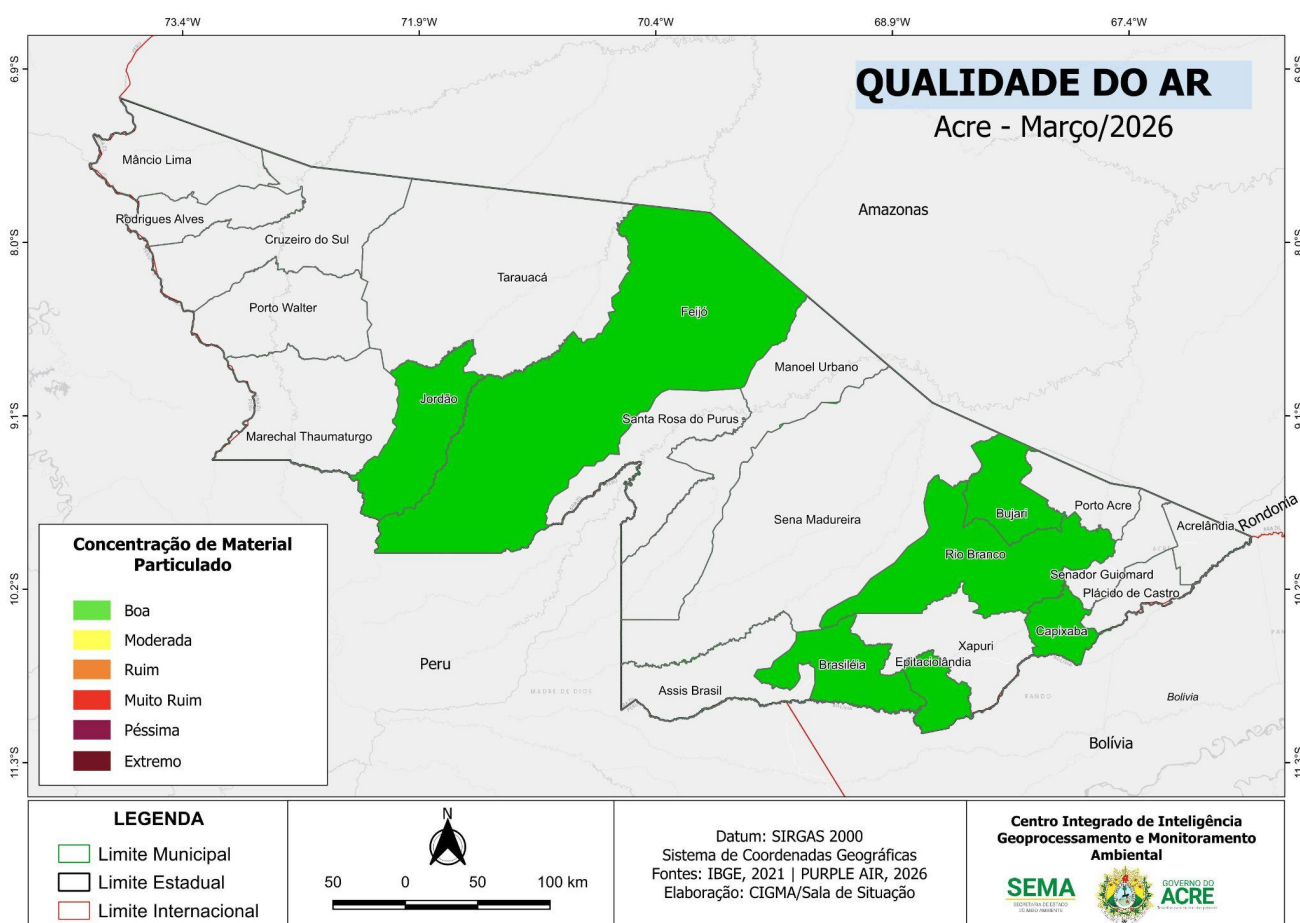


Os dados de Qualidade do Ar aqui apresentados procuram orientar os agentes do governo do estado quanto a situação da qualidade do ar no Acre. Neste reporte, estamos comparando a média diária da concentração de Material Particulado PM2.5 com os indicadores recomendados pela Resolução do CONAMA N° 506/2024, aplicando a média dos sensores localizados para os municípios para toda a sua área.

A OMS recomenda que, idealmente, a média diária de concentração de material particulado na atmosfera esteja abaixo de $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$. É importante destacar que as recomendações da OMS se limitam a valores médios de exposição por intervalos de horas, dia e ano. Aqui os dados estão organizados por mês, com valores diários plotados nos gráficos, objetivando uma melhor disposição estatística da informação. São necessários interpretar as informações aqui veiculadas a partir de uma perspectiva de saúde, pois, segundo a OMS, estima-se que a carga das doenças atribuíveis à poluição do ar já seja comparável à de outros importantes riscos globais à saúde, como alimentação não saudável e tabagismo, sendo atualmente a poluição do ar reconhecida como a maior ameaça ambiental à saúde humana.

A rede de monitoramento da qualidade do ar, baseia-se em sensores PurpleAir PA-II-SD de baixo custo com disponibilização de dados em tempo real e gratuitamente. Sendo uma iniciativa realizada pelo Ministério Público do Estado do Acre em parceria com a Universidade Federal do Acre, além de diversas outras instituições públicas e órgãos ambientais. **A figura 12, demonstra o mapa, e por meio da coloração demonstrada na legenda, a situação geral da Qualidade do Ar no mês de março de 2026. A análise se baseia na média diária de concentração do material particulado e a classificação da qualidade do ar.**

Figura 12 – Mapa da distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) em março de 2026.

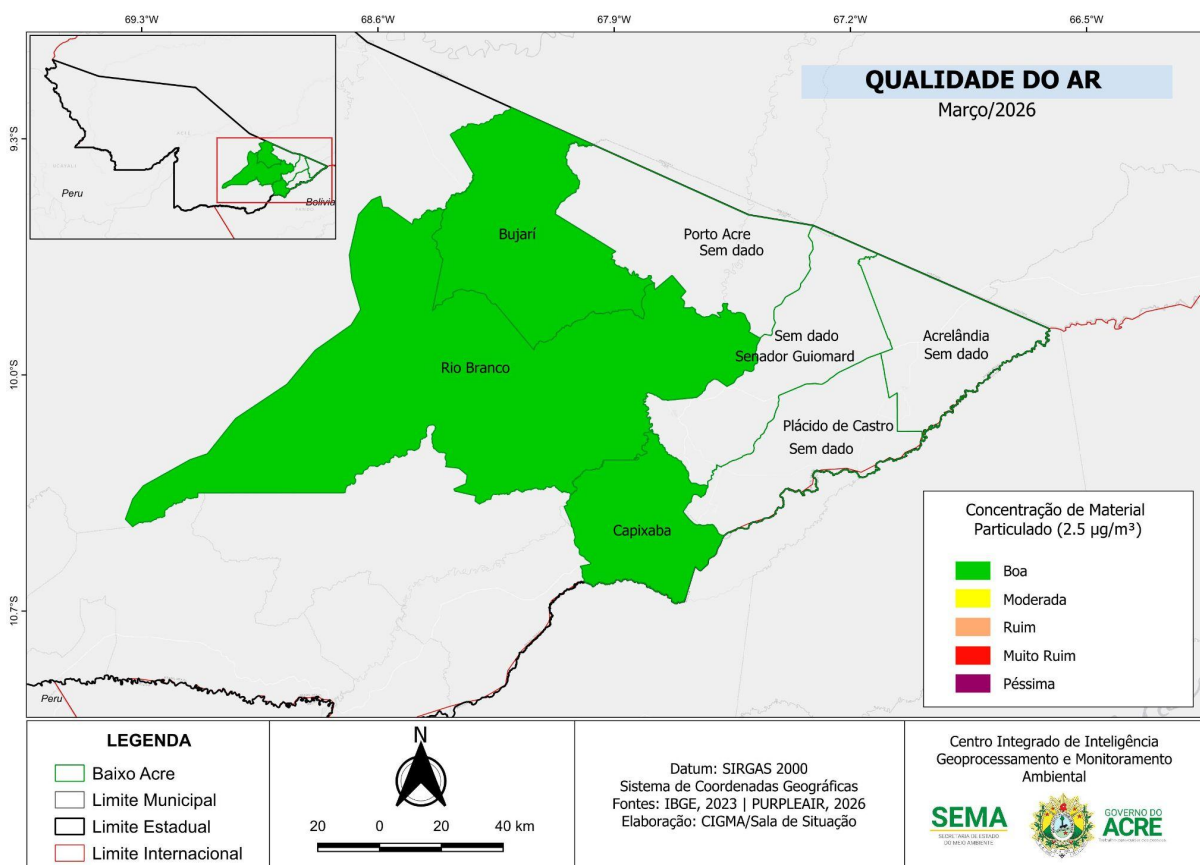
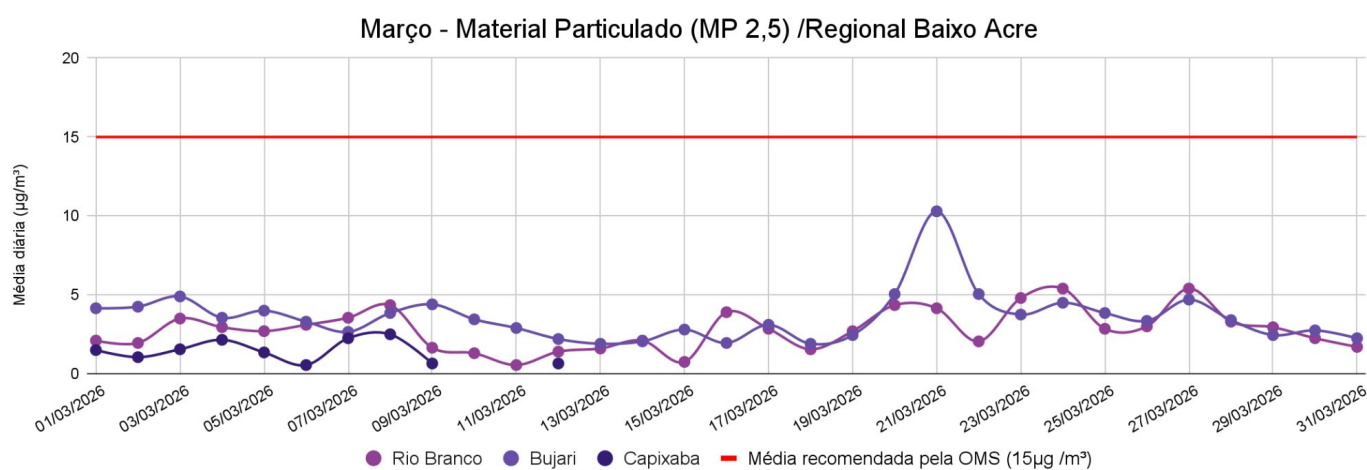


| | | | | |
|---|---|---|--|--|
| Boa 0 - 25 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ | Moderada > 25 - 50 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ | Ruim > 50 - 75 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ | Muito Ruim > 75 - 125 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ | Péssima > 125 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ |
|---|---|---|--|--|

Municípios do Baixo Acre

A figura 13, reporta a distribuição observada das médias diárias durante o mês de março nos municípios de Rio Branco, Bujari e Capixaba. É possível observar que os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$). Nos municípios citados, a qualidade do ar manteve-se **Boa** ($0-25 \mu\text{g}/\text{m}^3$).

Figura 13 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/03 a 31/03 na regional do Baixo Acre.

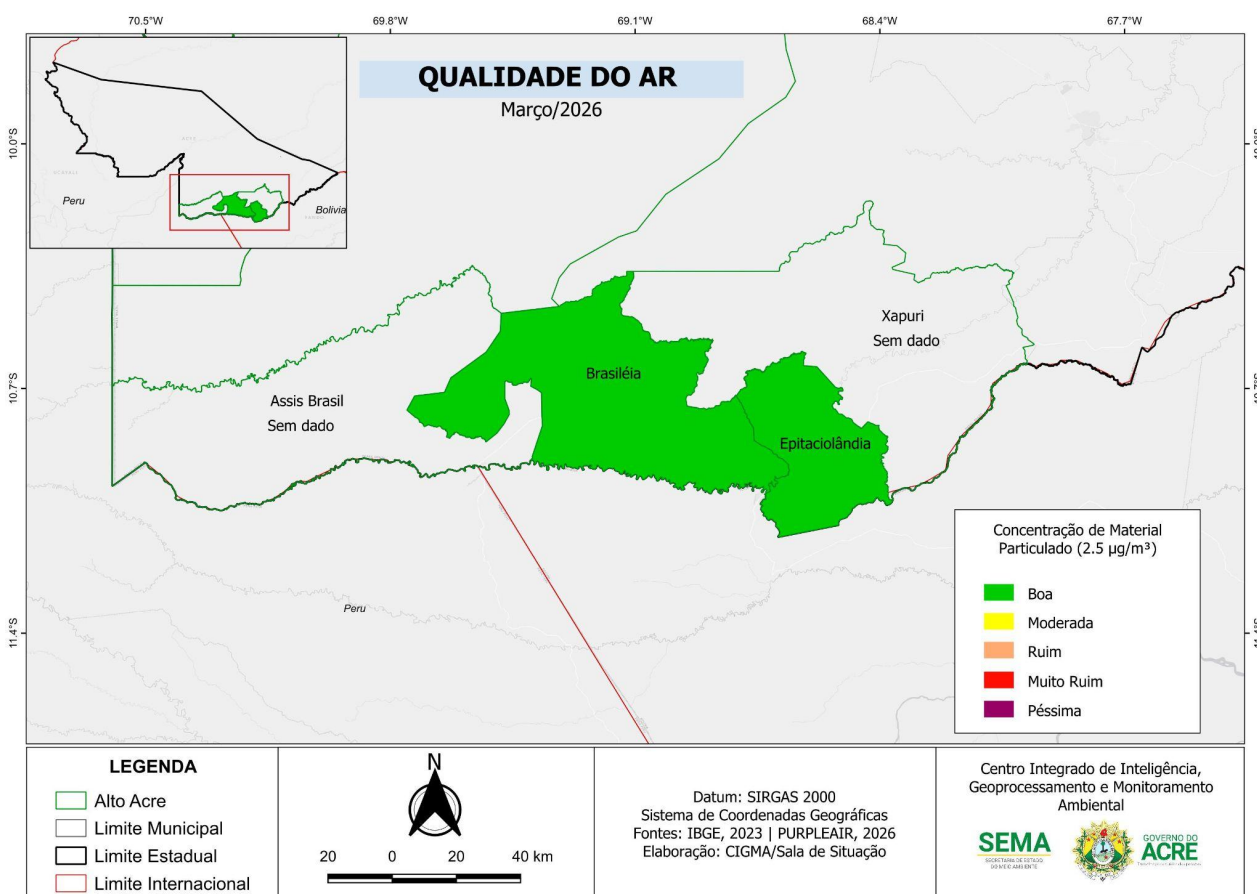
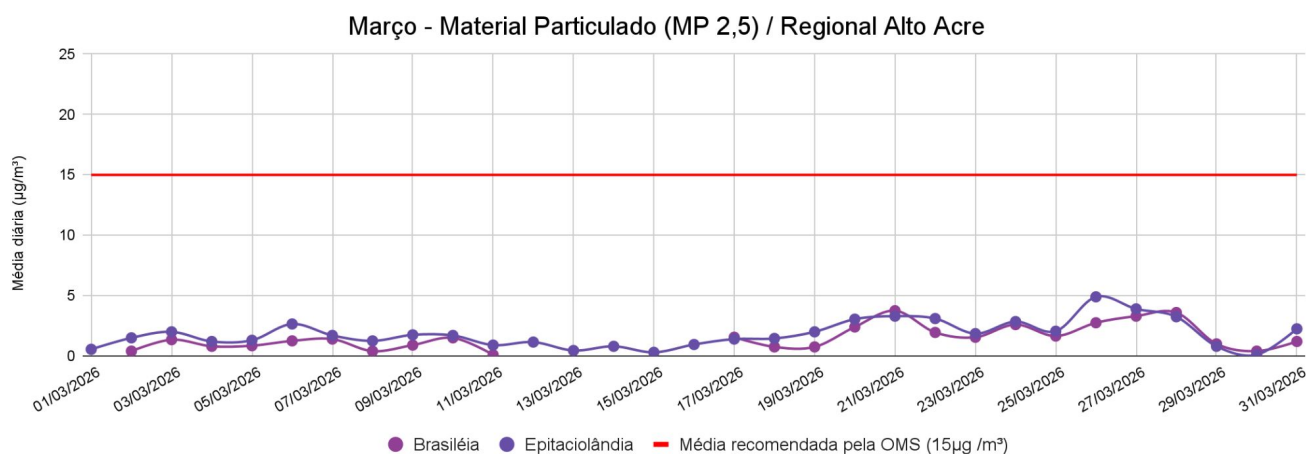


| | | | | |
|---|---|---|--|--|
| Boa $0 - 25 \mu\text{g}/\text{m}^3$ | Moderada $> 25 - 50 \mu\text{g}/\text{m}^3$ | Ruim $> 50 - 75 \mu\text{g}/\text{m}^3$ | Muito Ruim $> 75 - 125 \mu\text{g}/\text{m}^3$ | Péssima $> 125 \mu\text{g}/\text{m}^3$ |
|---|---|---|--|--|

Municípios do Alto Acre

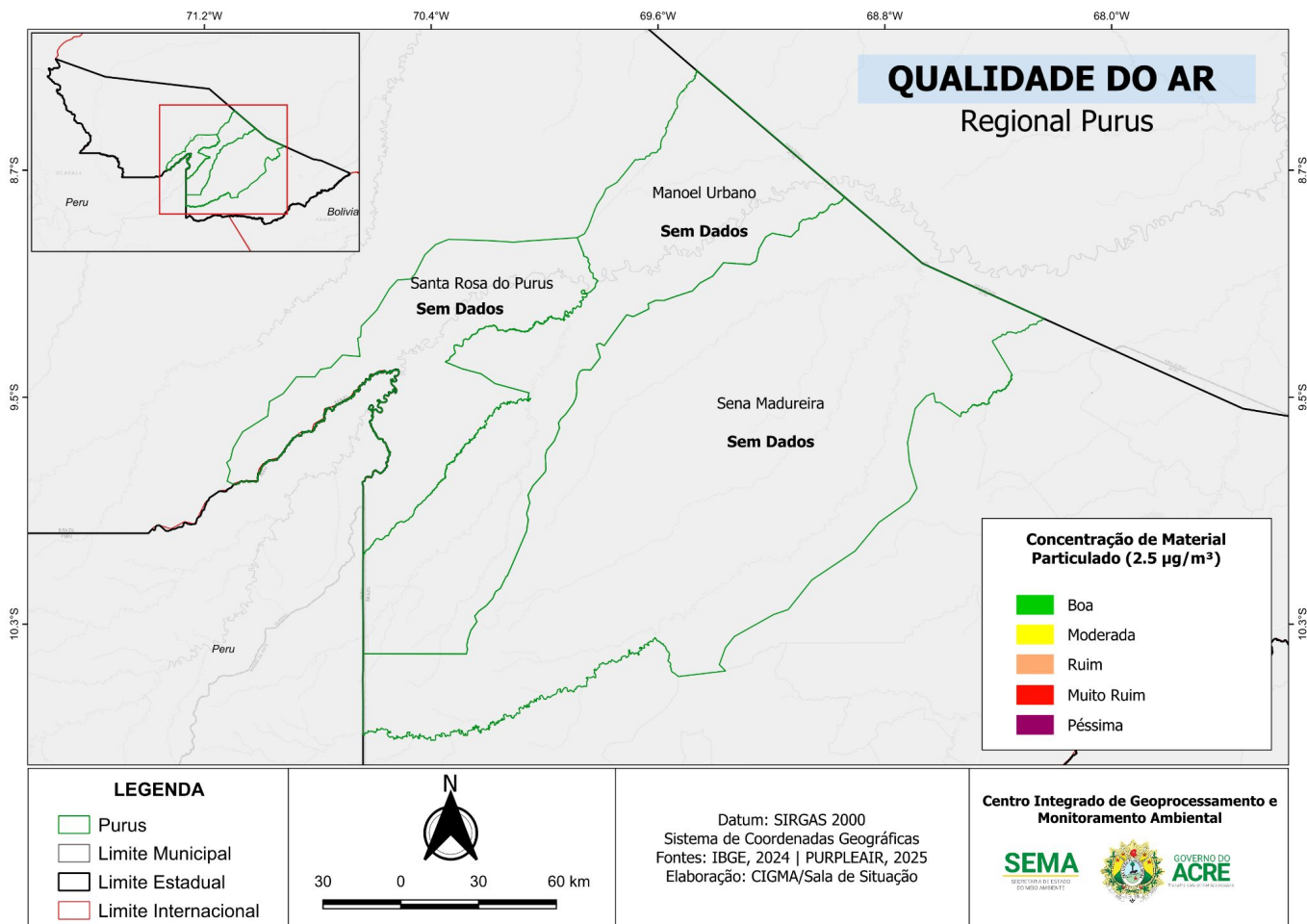
A figura 14, reporta a distribuição observada das médias diárias nos municípios de Brasileia e Epitaciolândia. É possível observar que durante o mês de março, os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$). Nos municípios citados, a qualidade do ar manteve-se **Boa** ($0 - 25 \mu\text{g}/\text{m}^3$).

Figura 14 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/03 a 31/03 na regional do Alto Acre.



Municípios do Purus

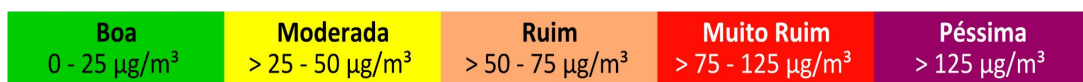
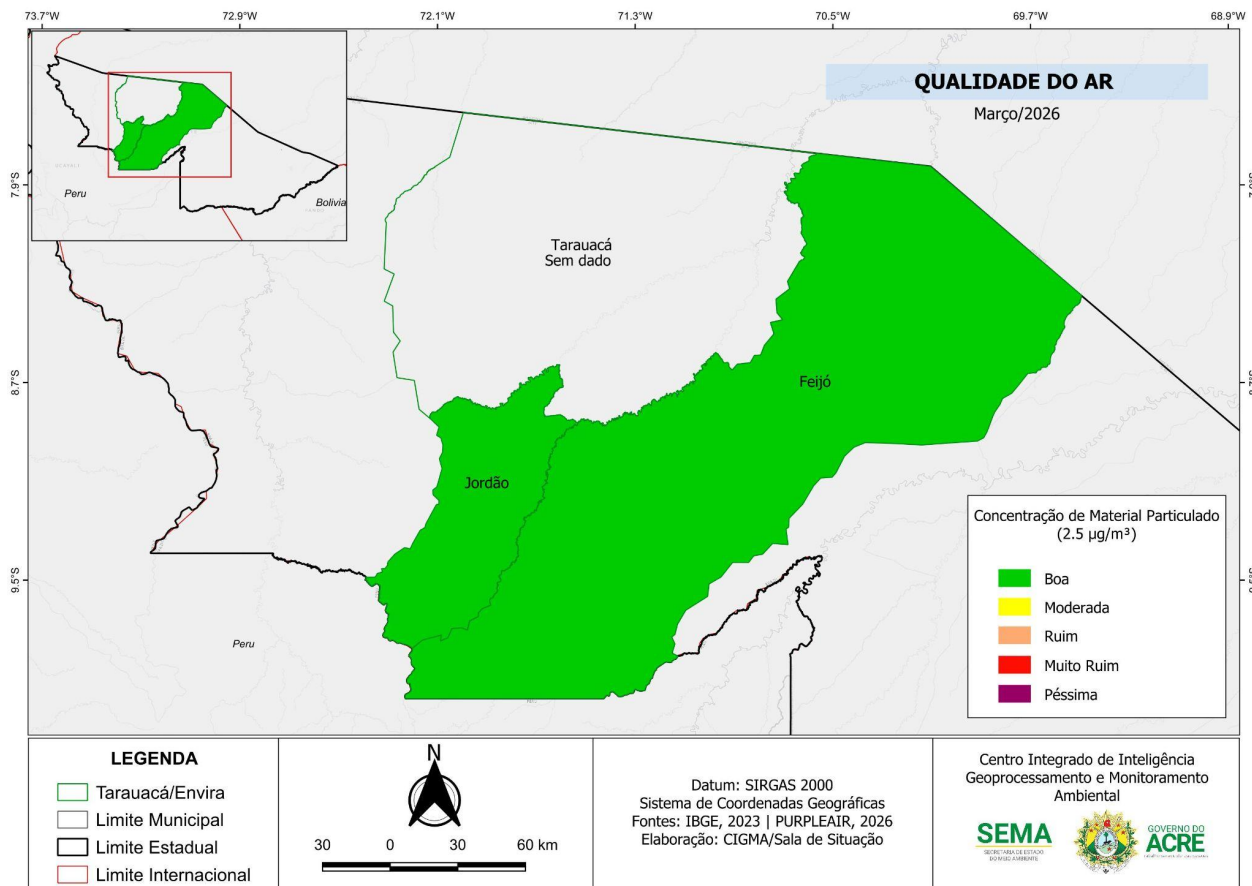
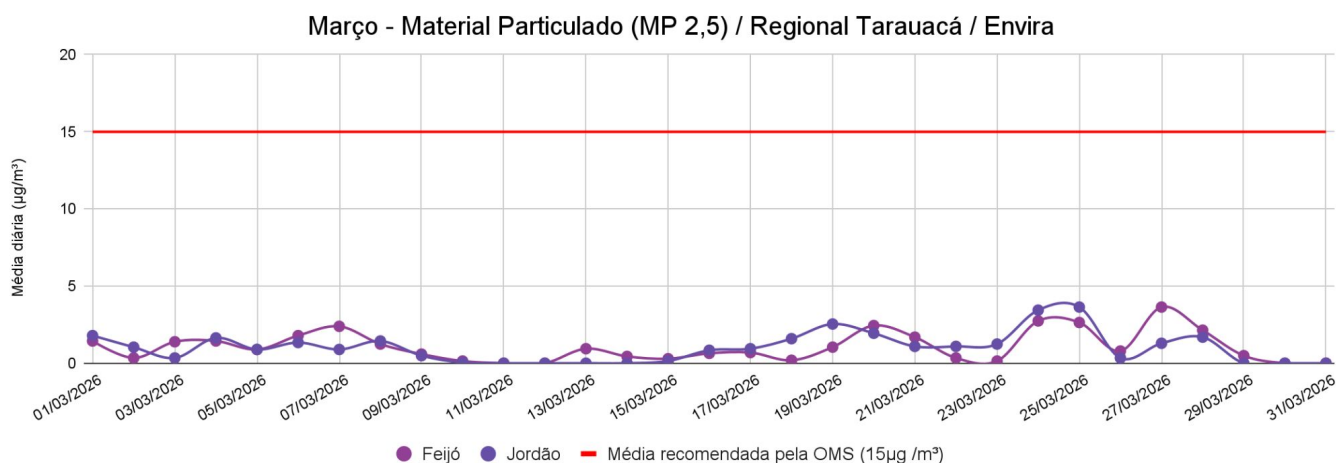
Reportamos que na regional do Purus, os sensores se encontram desativados, acredita-se que por problemas técnicos.



Municípios do Tarauacá / Envira

A figura 16, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de março nos municípios de Feijó e Jordão. Os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$). Em todos os municípios citados a qualidade do ar se manteve **Boa** ($0 - 25 \mu\text{g}/\text{m}^3$).

Figura 16 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/03 a 31/03 na regional do Tarauacá/Envira.



Municípios do Juruá

Reportamos que na regional do Juruá, os sensores se encontram desativados, acredita-se que por problemas técnicos.

